



RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO ANO IV

Este documento apresenta os resultados da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) da UFRPE entre os anos de 2002 e 2016.

Destaques

- ❖ *Resultado TSG 2016 da UFRPE: 34,04%. A TSG da UFRPE apresentou estabilidade em relação a 2015, após sucessivas quedas de 2008 a 2014.*
 - *Média TSG UFRPE 2002 a 2008: 64,12%*
 - *Média TSG UFRPE 2009 a 2016: 44,71%*
- ❖ *Resultado TSG 2016 Sede e Unidades Acadêmicas*
 - *Sede: 34,64%*
 - *UAG: 36,24%*
 - *UAST: 30,51%*
- ❖ *Posição da UFRPE em relação às outras IFES do Nordeste 2016: 10ª (entre 14 IFES). Média TSG nacional 2016: 45,42% (dados do SIMEC).*

Os resultados podem ser melhorados a partir do aumento do número de concluintes.

DIRIGENTES

MICHEL TEMER
Presidente da República

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO
Ministro de Estado da Educação

PAULO BARONE
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

MARIA JOSÉ DE SENA
Reitora

MARCELO BRITO CARNEIRO LEÃO
Vice-Reitor

CLÁUDIA HELENA DEZOTTI
Chefe de Gabinete da Reitora

MOZART ALEXANDRE MELO DE OLIVEIRA
Pró-Reitor de Administração

ANA VIRGÍNIA MARINHO
Pró-Reitor de Atividades de Extensão

MARIA DO SOCORRO DE LIMA OLIVEIRA
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

SEVERINO MENDES DE AZEVEDO JUNIOR
Pró-Reitor de Gestão Estudantil

MARIA MADALENA PESSOA GUERRA
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

CAROLINA RAPOSO
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

SUMÁRIO

1. Taxa de Sucesso na Graduação _____	4
2. Cálculo da Taxa de Sucesso na Graduação _____	6
3. Resultados Gerais _____	7
4. Resultados Específicos (por curso) _____	12
4.1 Sede _____	12
4.2. UAG _____	17
4.3. UAST _____	22
5. Conclusões _____	28
Informações dos responsáveis pelo estudo _____	30

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

1. Taxa de Sucesso na Graduação

No sentido de buscar uma forma de apresentar à sociedade os resultados das instituições federais de ensino superior – IFES, em 2002, o Tribunal de Contas da União – TCU definiu alguns indicadores, por meio da decisão nº 408/2002 – TCU, para serem incluídos no relatório de gestão das IFES. Tal relatório compreende uma das peças do processo de prestação de contas das instituições e deve ser apresentado anualmente ao TCU.

Os indicadores do TCU são:

1. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente; Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente;
2. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente;
3. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU; Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU;
4. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente; Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente;
5. Grau de Participação Estudantil (GPE);
6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG);
7. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
9. **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).**

Por meio da análise da série histórica desses indicadores pode-se acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES, o que pode indicar a necessidade de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções. As informações gerenciais extraídas desse acompanhamento podem servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade pelos Controles Interno e Externo.

Essa seleção orienta trabalhos como a análise das Contas do Governo e auditorias de natureza operacional, direcionadas à identificação de boas práticas e de oportunidades de melhoria na gestão. No mesmo sentido, esses dados são utilizados pelo Ministério da Educação, no monitoramento das ações e resultados das IFES. Espera-se também que o acompanhamento da evolução desses indicadores possa ser útil como ferramenta de apoio às ações que contribuam com o planejamento institucional.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Além disso, esses indicadores subsidiam o cálculo da Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital – Matriz OCC das Universidades Federais. De acordo com o disposto na Portaria MEC nº651/2013, a composição da Matriz OCC tem como base o número de alunos equivalentes, calculado a partir dos indicadores relativos ao número de alunos matriculados e concluintes da graduação e pós-graduação, a relação aluno professor e os indicadores de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação.

Nesse contexto, percebe-se a relevância do acompanhamento sistemático desses indicadores para as Instituições. Seja como uma forma de perceber a eficiência/eficácia prestada pelas suas atividades à sociedade, em relação às outras Instituições, bem como para a manutenção orçamentária da mesma.

Dos indicadores existentes, a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) possui a capacidade de explicitar problemas ou dificuldades no processo de formação na Universidade, além de desempenhar um importante papel na construção da Matriz Orçamentária. Esse indicador é calculado pela relação entre os alunos diplomados e os ingressantes, ou seja, em relação ao número de alunos ingressos quantos conseguiram finalizar o seu curso.

A partir dos resultados da TSG, pode-se perceber, facilmente, a existência de problemas como evasão ou retenção nos cursos. Por isso, esse indicador é alvo constante de auditores pela Controladoria Geral da União nas Instituições.

Atualmente, a UFRPE responde uma nota técnica da CGU 11/2013, a qual recomendou:

1. Elaboração de estudo para definição dos motivos para a queda da taxa de sucesso da UFRPE, bem como nos baixos índices de desempenho das suas Unidades Acadêmicas;
2. Aprimoramento das ações de combate à evasão nos cursos de graduação da UFRPE com intuito de direcionamento das mesmas para efetiva redução das causas de abandono dos cursos e monitoramento dos resultados obtidos.

Diante do exposto, este documento apresenta estudo da evolução da Taxa de Sucesso na Graduação da UFRPE, no qual, buscou-se identificar os cursos com maior queda desse indicador e possíveis causas, que pode vir a subsidiar o combate à evasão e retenção dos cursos.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

2. Cálculo da Taxa de Sucesso na Graduação

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é um dos principais indicadores do TCU e é calculada da seguinte forma (Decisão TCU nº408/2002)

$$TSG = \frac{N^{\circ} \text{ de diplomados}}{N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes}},$$

em que o número de diplomados corresponde somatório do número de diplomados dos cursos, nos dois semestres do ano letivo do exercício. No Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SiG@), diplomado equivale ao denominado integralizado, aquele estudante que completou os créditos, mas não colou grau. Para o número total de alunos ingressantes, considera-se o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Esses ingressantes correspondem aos alunos com os seguintes tipos de ingresso: diplomado, força de lei, transferência externa e sisu/enem.

Observações:

- Se o número de diplomados do 2º semestre do ano de referência não estiver disponível, é utilizado no cálculo o número de diplomados do 2º semestre do ano anterior ao de referência e número de diplomados do 1º semestre do ano de referência;
- Os alunos dos cursos em extinção são considerados normalmente, enquanto houver turmas regulares concluindo o curso;
- Não são considerados os ingressantes de cursos novos, que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes;
- Para fins de cálculo, cursos com duração de cinco anos e cinco anos e meio são considerados como tendo dez semestres; e cursos que possuem duração de quatro anos e quatro anos e meio são utilizados no cálculo como possuindo oito períodos.

Uma observação importante é que, nos últimos anos, têm-se adotado os dados de diplomados do segundo semestre do ano letivo anterior ao de referência, devido ao atraso no calendário acadêmico, para montagem desse indicador para o Relatório de Gestão anual de prestação de contas.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

3. Resultados Gerais

Neste documento, adotou-se a seguinte estratégia na análise dos dados: avaliar, por meio de gráficos, a evolução da TSG geral da UFRPE ao longo dos últimos quinze anos (2002 a 2016), bem como analisar a série histórica da TSG da Sede e Unidades Acadêmicas (Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG – e Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UAST), no período de 2009 a 2016, comparando-as por ano. Posteriormente, foram identificados os cursos, de cada unidade, que estão contribuindo para a estabilidade na TSG, assim como apontar possíveis causas que estão impedindo um maior crescimento da TSG.

Ainda foi de interesse analisar a evolução da taxa de sucesso para cada Unidade, investigando aspectos relevantes e particulares dos cursos que as compõe.

Vale ressaltar que todos os cálculos da taxa de sucesso aqui realizados seguiram orientações dadas pelo TCU. A coleta dos dados foi realizada por meio do banco de dados do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SiG@), em que foi possível levantar informações do quantitativo de alunos diplomados (integralizados) e ingressantes para fins de cálculo da TSG.

TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO DA UFRPE E DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Dessa forma, é apresentado, inicialmente, o estudo (Figura 1) acerca da evolução da TSG geral da UFRPE, no período de 2002 a 2016.

Na Figura 1, em que é apresentada tal série histórica, os pontos em vermelho representam queda no índice da TSG, em relação ao ano anterior; já os verdes correspondem àqueles anos com um aumento na taxa de sucesso, quando comparado com o ano antecessor. Assim, por meio da Figura 1, é possível notar:

- Um considerável caimento nesta taxa desde o ano de 2008, chegando a 33,33% em 2014.
- Uma estabilidade desta taxa em 2015 e 2016, representada pelo leve aumento de 1,3% em 2016 quando comparado ao no de 2015.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

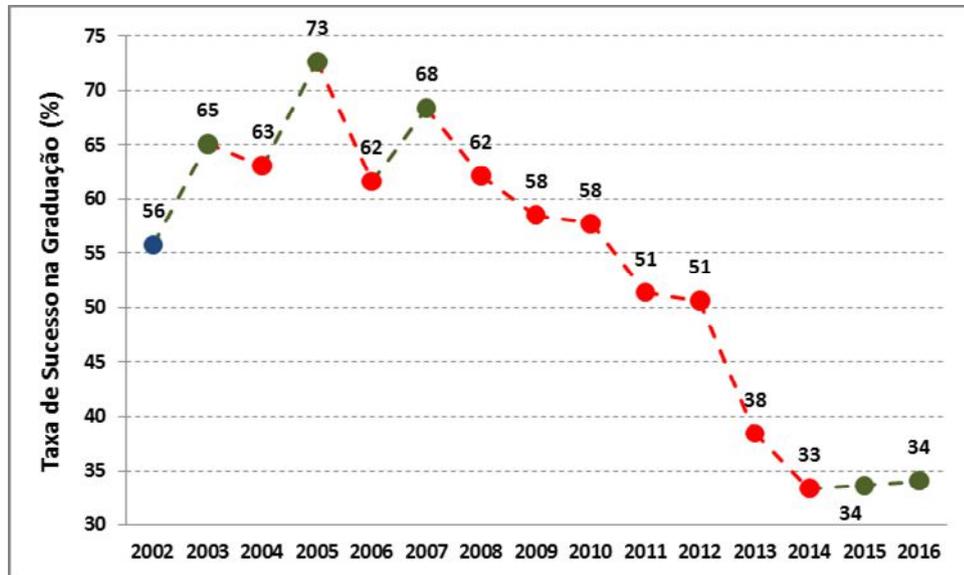


Figura 1. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação da UFRPE (2002 – 2016).

A queda ocorrida de 2007 até 2014 representa um decréscimo de 51,25%. Vale ainda ressaltar que, até o ano de 2008, só cursos da Sede entraram no cálculo da TSG geral, pois não havia diplomados nas unidades acadêmicas. Assim, um aspecto considerado foi o cálculo da TSG média em dois períodos:

- 2002 a 2008, quando só participavam da TSG cursos da Sede, apresentando média da taxa de sucesso de 64,12%;
- 2009 a 2016, período em que, além da Sede, as Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada entraram no cálculo da TSG. Neste período, a média da taxa de sucesso foi 44,71%.

Logo, percebe-se que, embora fosse inconstante o comportamento da TSG de 2002 a 2008, neste período a média do referido índice mostrou-se aproximadamente 43% maior do que aquela apresentada nos últimos oito anos (2009 a 2016). Contudo, a queda registrada nos últimos anos da TSG geral da UFRPE não pode ser atribuída apenas à participação das Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada, tendo em vista que a Sede também apresentou queda na sua taxa de sucesso. Avaliando a TSG do ano de 2010 ao ano de 2016, por exemplo, observa-se que a Sede, UAG e UAST registraram uma variação percentual de -42,25%, -22,83% e 15,06% nas suas TSGs, respectivamente.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

A seguir, na Figura 2, é apresentada a evolução da TSG no período de 2009 a 2016, para a Sede e Unidades Acadêmicas, em que é possível notar que, assim que a UAG teve seus primeiros diplomados, em 2009, sua TSG foi sutilmente superior a da Sede, fato que se repetiu em 2013, com uma maior diferença entre estas unidades. A UAST foi a Unidade Acadêmica que apresentou as menores taxas entre os anos 2010 e 2014, se mantendo praticamente constante de 2012 a 2014. Apresentou em 2015 um aumento de 8,4 pontos percentuais, apresentando a TSG mais alta entre todas no ano, porém, voltou a cair 21,4% em 2016. A Sede apresentou pequenos aumentos em 2010 e 2011, seguido de três quedas consecutivas de 2012 a 2014, com destaque para a queda de quase 30% em 2013. Atualmente vem apresentando certa estabilidade desde 2014.

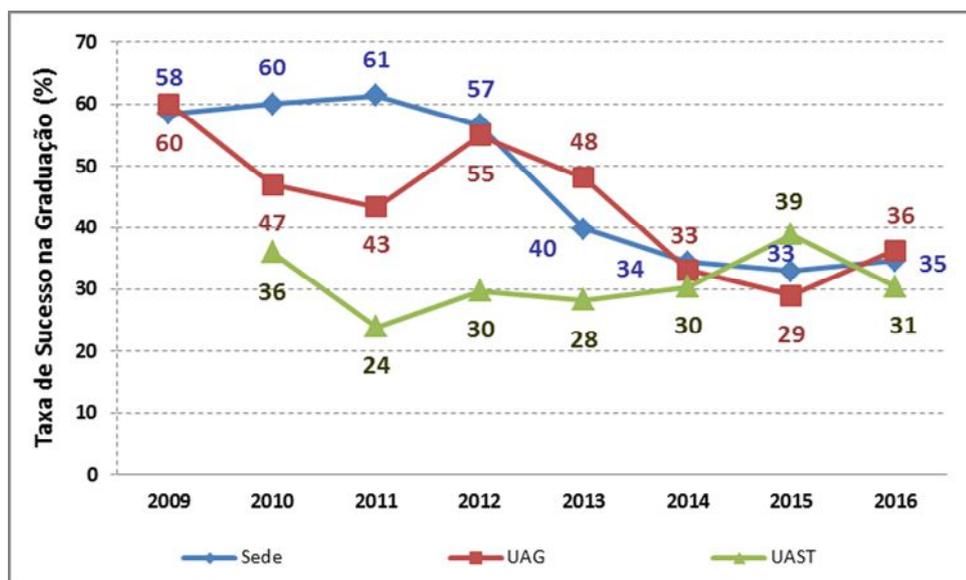


Figura 2. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação da UFRPE na Sede e Unidades Acadêmicas por ano (2009 – 2016).

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

SITUAÇÃO DA UFRPE NO ÂMBITO REGIONAL

Na Figura 3 é apresentada a situação da UFRPE em relação às demais Universidades Federais do Nordeste, referente ao desempenho alcançado pela Taxa de Sucesso na Graduação no ano de 2016. Entre as catorze Universidades Federais consideradas, a UFRPE aparece na décima posição, com um índice de 34,04%, acima apenas da UFMA, da UFS, da UNIVASF e da UFRB. Tal evidência reforça a importância da melhoria dos resultados da diplomação nos cursos da Graduação. Nesse sentido, na seção seguinte, apresentamos a análise da taxa de sucesso para cada curso na Sede e Unidades Acadêmicas da UFRPE.

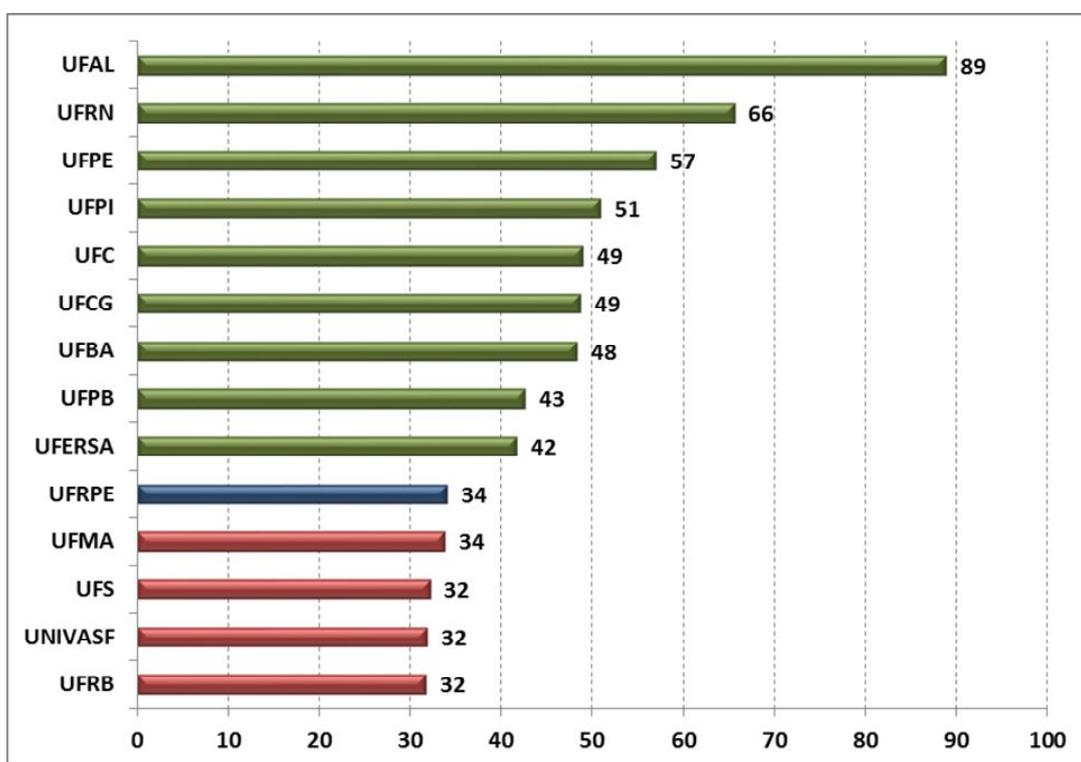
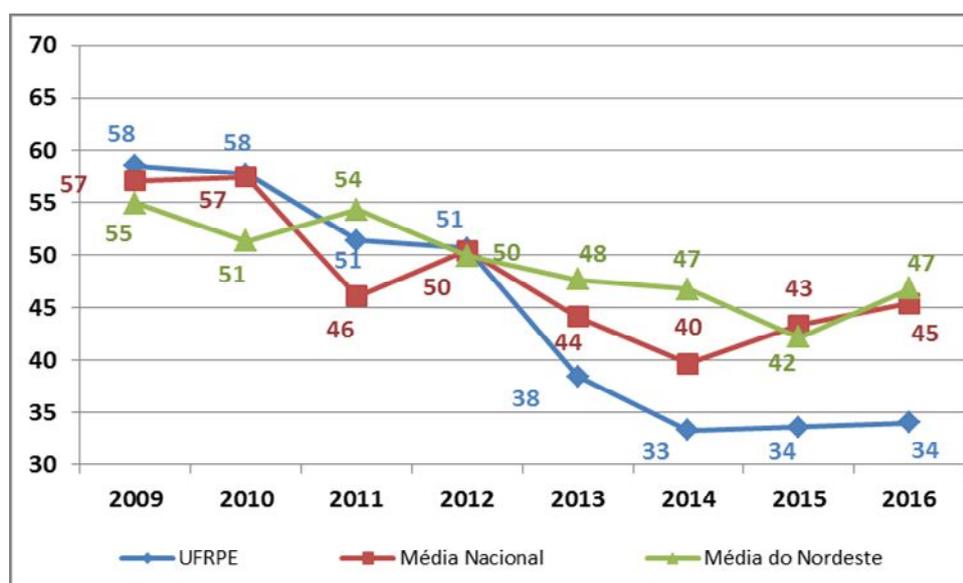


Figura 3. Ranking das Instituições da Região Nordeste por Taxa de Sucesso na Graduação 2016.
Fonte: Adaptado do SIMEC.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

SITUAÇÃO DA UFRPE NO ÂMBITO NACIONAL

Ao analisar a série histórica da média nacional da Taxa de Sucesso na Graduação entre os anos 2009 e 2016 (abaixo), percebe-se que a TSG na UFRPE acompanha a queda da taxa de sucesso média do nordeste e nacional, de acordo com os dados obtidos do SIMEC. Vale ressaltar que, especificamente em 2016, quando a TSG da UFRPE se manteve praticamente estável (aumento de 1,3%), a média nacional e a média do nordeste aumentaram 4,8% e 11% respectivamente.



RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

4. Resultados Específicos (por curso)

4.1 Sede - Recife

Atualmente, há vinte e quatro cursos presenciais de graduação na Sede (Dois Irmãos), sendo dez cursos de licenciatura e os demais de bacharelado.

Informações sobre os cursos atualmente ofertados na Sede, como número de vagas anuais, duração em semestres e turno, são apresentadas na Tabela 1. Desta, pode-se inferir os cursos que oferecem o maior quantitativo de vagas por ano, em ordem decrescente: Licenciatura em Ciências Biológicas (160), Licenciatura em Matemática (140), Agronomia (120), Licenciatura em Química (120) e Medicina Veterinária (100). Juntos, estes cinco cursos representam cerca de um terço do quantitativo geral de vagas atualmente oferecidas na Sede.

Deve-se salientar que as informações constantes na Tabela 1 refletem o cenário atual dos cursos da Sede, após alterações recentes visando à expansão da Universidade, com criação de novos cursos e ampliação no número de vagas em cursos já existentes. Em 2009, foram ofertados três novos cursos: Bacharelado em Administração, Licenciatura em Letras e Bacharelado em Sistemas de Informação. No ano seguinte, 2010, os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Educação Física finalizaram a etapa de expansão da UFRPE com relação à criação de novos cursos na Sede. Já o aumento no número de vagas em cursos que já existiam na Universidade ocorreu entre os anos de 2006 e 2012, em nove cursos: Licenciatura em Ciências Biológicas (2006 e 2009), Licenciatura em Química (2006), Engenharia Agrícola e Ambiental (2008), Engenharia de Pesca (2009), Engenharia Florestal (2009), Licenciatura em Matemática (2009), Licenciatura em Computação (2009), Economia Doméstica (2011 e 2012) e Licenciatura em Educação Física (2011 e 2012). Por fim, ressalta-se que o curso de Agronomia sofreu, no primeiro semestre de 2007, uma diminuição no número de vagas ofertadas, que passou de 80 vagas semestrais para 60, número que permanece até hoje.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Tabela 1. Quantitativos de vagas (por ano), duração (em semestres) e turno dos cursos ofertados pela Sede.

Cursos Sede	Vagas/ano	Duração do curso*	Turno
Agronomia	120	10	Diurno
Bacharelado em Administração	80	8	Diurno/Noturno
Bacharelado em Ciência da Computação	80	9	Diurno
Bacharelado em Ciências Biológicas	80	8	Diurno
Bacharelado em Ciências Econômicas	80	8	Noturno
Bacharelado em Ciências Sociais	80	8	Noturno
Bacharelado em Sistemas de Informação	80	10	Diurno
Economia Doméstica	60	9	Diurno
Engenharia Agrícola e Ambiental	80	9	Diurno
Engenharia de Pesca	80	10	Diurno
Engenharia Florestal	80	10	Diurno
Gastronomia e Segurança Alimentar	40	8	Diurno
Licenciatura em Ciências Agrícolas**	80	6	Noturno
Licenciatura em Ciências Biológicas	160	8 Diurno/9 Noturno	Diurno/Noturno
Licenciatura em Computação	60	9	Noturno
Licenciatura em Educação Física	80	8	Diurno
Licenciatura em Física	80	10	Noturno
Licenciatura em História	80	9	Noturno
Licenciatura em Letras	80	9	Noturno
Licenciatura em Matemática	140	9	Diurno/Noturno
Licenciatura em Pedagogia	40	8	Noturno
Licenciatura em Química	120	10	Diurno/Noturno
Medicina Veterinária	100	11	Diurno
Zootecnia	80	11	Diurno

* Em semestres

** Este curso oferece vagas para alunos oriundos de cursos das agrárias por meio de processo seletivo específico

Na Tabela 2 é apresentada a evolução da Taxa de Sucesso na Graduação entre 2009 e 2016 dos cursos ofertados na Sede. Foi visto anteriormente, por meio da Figura 2, que houve uma queda no índice da TSG da Sede de 2012 a 2015, com decaimento mais abrupto em 2013, e um leve aumento em 2016. Essa queda possivelmente deve-se ao fato de que quatro cursos tiveram seus primeiros concluintes em 2013 e, conseqüentemente, passaram a fazer parte do cálculo da TSG.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Ressalta-se que cursos novos geralmente apresentam uma taxa de sucesso que não representará fielmente sua realidade após alguns anos, causada pela instabilidade proveniente de sua criação.

Tabela 2. Taxa de Sucesso na Graduação dos cursos da Sede (2009 a 2016).

Cursos Sede	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Agronomia	56,63	61,21	87,94	80,99	53,90	46,97	49,24	53,72
Bacharelado em Administração					47,50	46,05	69,14	44,21
Bacharelado Ciência da Computação						1,30	7,59	23,75
Bacharelado em Ciências Biológicas	54,32	76,25	70,59	65,00	67,09	43,59	33,33	40,96
Bacharelado em Ciências Econômicas	54,32	62,96	62,96	59,76	46,91	54,43	60,76	27,50
Bacharelado em Ciências Sociais	64,20	52,50	44,44	48,75	51,25	24,36	29,49	12,81
Bacharelado em Sistemas de Informação					10,00	13,58	17,28	18,18
Economia Doméstica	145,00	75,00	61,90	47,50	35,00	36,84	40,82	19,05
Engenharia Agrícola e Ambiental	45,00	55,00	68,33	48,75	30,00	42,50	31,40	48,84
Engenharia de Pesca	81,54	63,93	63,33	47,54	16,90	30,49	38,10	27,50
Engenharia Florestal	52,63	47,27	58,00	33,33	15,07	20,69	35,16	15,85
Gastronomia e Segurança Alimentar	37,50	72,50	70,00	82,50	38,46	26,83	21,43	48,78
Licenciatura em Ciências Agrícolas	56,14	42,86	50,00	40,00	31,65	22,50	20,00	28,57
Licenciatura em Ciências Biológicas	48,76	90,91	90,91	72,73	53,57	41,14	40,11	42,83
Licenciatura em Computação	36,67	36,67	50,00	36,67	21,67	22,22	26,67	10,00
Licenciatura em Educação Física					3,33	25,42	26,09	27,50
Licenciatura em Física	29,63	24,69	25,93	31,71	14,61	17,35	13,79	20,00
Licenciatura em História	72,84	65,00	75,31	63,75	63,44	41,46	45,35	52,63
Licenciatura em Letras					18,29	28,21	23,08	26,83
Licenciatura em Matemática	37,35	50,62	36,14	41,25	16,00	23,38	8,75	24,14
Licenciatura em Pedagogia	45,00	60,00	57,50	100,00	43,90	48,72	28,21	49,06
Licenciatura em Química	29,17	49,59	43,90	48,33	40,83	40,83	42,02	34,75
Medicina Veterinária	86,14	76,24	71,29	79,21	88,35	81,19	42,06	69,42
Zootecnia	58,75	56,79	43,21	32,50	32,14	28,57	30,77	18,52
Taxa de Sucesso da Sede	58,43	59,97	61,37	56,59	39,77	34,36	32,96	34,64

Em 2016 houve um aumento de 5,10% na TSG em relação ao ano de 2015. Os cursos que mais influenciaram esse aumento foram Bacharelado Ciência da Computação, Licenciatura em Matemática e Gastronomia e Segurança Alimentar que apresentaram aumentos de 213%, 176% e 128%, respectivamente, na sua TSG de 2016 em relação a 2015.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Vale destacar os resultados atipicamente inferiores apresentados pelos cursos de Licenciatura em Computação (10,00%), Engenharia Florestal (15,85%), Bacharelado em Ciências Econômicas (27,50%) e Economia Doméstica (19,05%), que apresentaram quedas de 62,50%, 54,92%, 54,74% e 53,33% respectivamente na TSG de 2016 quando comparada a 2015.

Entre as melhores taxas, por ano, estão: Economia Doméstica em 2009, Licenciatura em Ciências Biológicas em 2010 e 2011, Licenciatura em Pedagogia em 2012, Medicina Veterinária em 2013, 2014 e 2016, e Bacharelado Administração em 2015.

Já entre as piores taxas estão: Licenciatura em Química em 2009; Licenciatura em Física em 2010, 2011 e 2012; em 2013, Licenciatura em Educação Física (primeira turma de concluintes), Bacharelado Sistemas de Informação (primeira turma de concluintes) e Licenciatura em Física; em 2014, Bacharelado Ciência da Computação (primeira turma de concluintes) e Bacharelado Sistemas de Informação; em 2015, Bacharelado Ciência da Computação e; em 2016, Licenciatura em Computação. Vale ressaltar novamente que as primeiras turmas de concluintes tendem a gerar uma TSG que não representa fielmente a realidade por causa da instabilidade proveniente da recente criação do curso.

Observando a série histórica de cada curso isoladamente, observa-se que este ano alguns cursos obtiveram seus melhores desempenhos desde 2009, foram eles: Bacharelado Ciência da Computação, Bacharelado Sistemas de Informação e Licenciatura em Educação Física. Por outro lado, alguns cursos obtiveram seus piores índices desde 2009: Bacharelado Administração, Bacharelado Ciências Econômicas, Bacharelado Ciências Sociais, Economia Doméstica, Licenciatura em Computação e Zootecnia.

Na Figura 4, a seguir, é apresentada a situação mais atual, referente ao ano de 2016, dos cursos da Sede com respeito à Taxa de Sucesso na Graduação, em ordem decrescente. A princípio é possível observar que há uma quantidade razoável de cursos com TSG inferior à taxa de sucesso geral da Sede, com atenção especial para os cursos com TSG menores ou iguais a 20%: Licenciatura em Computação, Engenharia Florestal, Bacharelado em Sistemas de Informação, Zootecnia, Economia Doméstica e Licenciatura em Física. Entre os cursos com os maiores índices, destaca-se o curso de Medicina Veterinária, que alcançou uma TSG de quase 70% (vide Figura 4).

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

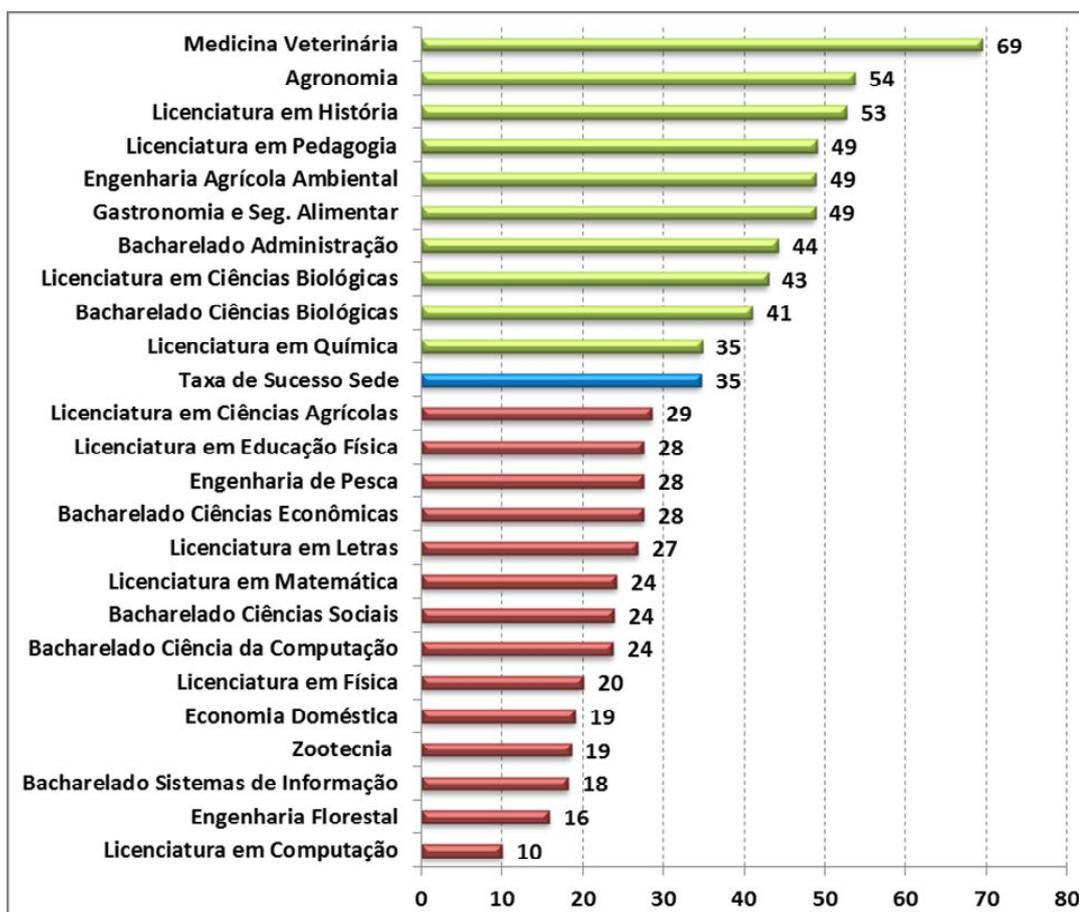


Figura 4. Situação atual (2016) da Taxa de Sucesso na Graduação nos cursos da Sede.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

4.2 UAG

A partir do projeto de expansão do sistema federal de Ensino Superior, a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) da UFRPE foi a primeira extensão universitária a ser instalada no país, tendo suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2005, com os cursos de Agronomia, Licenciatura Normal Superior (depois denominado Licenciatura em Pedagogia), Medicina Veterinária e Zootecnia. A escolha dos cursos se deu com base nas características do entorno da UAG, levando em consideração que o papel central da universidade é influenciar no desenvolvimento regional (Fonte: adaptado do site da UFRPE).

Devido ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), em 2009, foram criados mais três novos cursos: Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos e Licenciatura em Letras. Atualmente, portanto, a UAG conta com sete cursos presenciais de graduação, que são: Agronomia, Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia, Medicina Veterinária e Zootecnia.

A seguir, apresentamos um estudo da Taxa de Sucesso na Graduação geral para a Unidade Acadêmica de Garanhuns, bem como para os cursos da UAG. Na Tabela 4 encontram-se informações sobre o quantitativo de vagas anuais oferecidas atualmente por cada um dos cursos da UAG, bem como sua duração, em semestres, e o turno. Ressalta-se que, no período analisado para o estudo da TSG da UAG, o número total de vagas anualmente ofertadas na referida Unidade Acadêmica não sofreu alteração, bem como a duração dos cursos e os turnos correspondentes.

Tabela 4. Quantitativos de vagas (por ano), duração (em semestres) e turno dos cursos ofertados pela Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG).

Cursos UAG	Vagas/ano	Duração do curso*	Turno
Agronomia	80	10	Diurno
Bacharelado em Ciência da Computação	80	9	Noturno
Engenharia de Alimentos	80	10	Diurno
Licenciatura em Letras	80	8	Noturno
Licenciatura em Pedagogia	80	8	Diurno
Medicina Veterinária	80	10	Diurno
Zootecnia	80	10	Diurno

* Em semestres

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Em 2009, formaram-se os primeiros alunos da UAG, no curso de Licenciatura em Pedagogia. Devido a este fato, a evolução da TSG na Unidade Acadêmica de Garanhuns começa em 2009, ano em que a TSG foi de 60%, conforme Figura 5, que apresenta a série histórica (2009 a 2016) da taxa de sucesso na UAG.

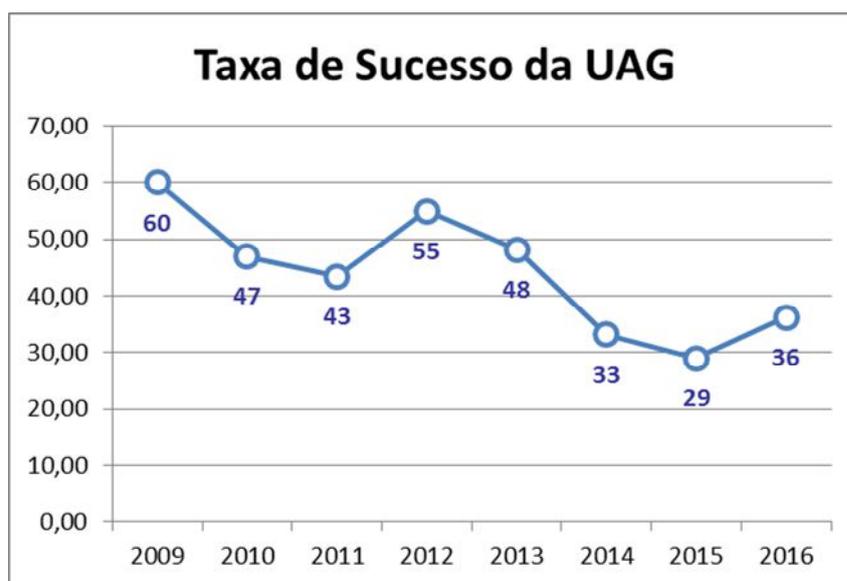


Figura 5. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação na UAG (2009 – 2016).

No ano seguinte, 2010, agregaram-se os diplomados em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. A entrada desses concluintes no cálculo da TSG em 2010 possivelmente contribuiu para uma queda neste índice em 21,7%, comparando-se ao ano de 2009. Este mesmo cenário se repetiu recentemente em 2013, em que se formaram os primeiros concluintes dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Letras. No ano de 2014 a TSG foi a mais baixa entre todos os anos registrados, influenciada, entre outros fatores, pelos primeiros concluintes do curso de Engenharia de Alimentos. No ano de 2015 houve uma queda de 4 pontos percentuais, seguida de um aumento de 25% em 2016.

Na Figura 6, a seguir, é apresentada a evolução (2009 a 2016) da taxa de sucesso de todos os cursos da UAG. Ao avaliar apenas a série histórica dos cursos separadamente, percebe-se que, dos sete cursos da UAG, apenas um, o curso de Agronomia, apresentou queda (de 11%) na TSG do ano de 2016 em relação a 2015.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

O curso de pedagogia, que vinha de duas quedas consecutivas em 2014 (28%) e 2015 (21%), apresentou uma retomada em 2016 com um aumento de 28% em sua TSG. Em 2016, este foi o curso que apresentou a maior TSG da UAG.

Já o curso de Medicina Veterinária apresentou sua maior TSG no ano de 2013, seguida de duas quedas em 2014 e 2015 (-10% e -20% respectivamente), mas vale ressaltar que foi também em 2014 e 2015 que o curso de Medicina Veterinária apresentou a maior TSG entre todos os cursos da UAG. Em 2016 a TSG do curso de Medicina Veterinária se manteve praticamente estável em relação a 2015.

O curso de Zootecnia, que estava em constante queda da sua TSG desde 2010, conseguiu em 2014 uma melhora de 16%, voltando a cair 48% em 2015. Por outro lado, em 2016 alcançou um aumento de 140%, voltando a ter uma TSG próxima dos seus índices históricos mais altos.

No seu quarto ano com turmas de concluintes, o curso de Licenciatura em letras conseguiu em 2016 um aumento de 21% na sua TSG, depois de duas quedas consecutivas em 2014 e 2015.

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação também esta no seu quarto ano com turmas de concluintes, e em 2016 sua TSG apresentou o segundo aumento consecutivo, apresentando hoje a melhor TSG da série histórica do curso (21%). Por outro lado, em 2016, este foi o curso que apresentou a menor TSG da UAG.

O curso de Engenharia de Alimentos, atualmente no seu terceiro ano com turmas de formandos, conseguiu em 2016 uma recuperação para a sua TSG após a queda sofrida em 2015, estando atualmente com a maior TSG histórica do curso (22%).

O curso de Agronomia, cuja TSG despencou no ano de 2014 em relação a 2013, perdendo quase 42 pontos percentuais, conseguiu uma recuperação em 2015, aumentando sua TSG 70% em relação a 2014, voltando a cair 11% em 2016. Como dito anteriormente, esse foi o único curso da UAG a apresentar queda na TSG em 2016.

Entre as melhores taxas, por ano, estão: em 2010, 2014 e 2015, Medicina Veterinária (60,0%, 60,98% e 48,84%); em 2011, 2013 e 2016, Licenciatura em Pedagogia (57,5%, 75,0% e 54,4%, respectivamente); e em 2012, Agronomia (67,5%).

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

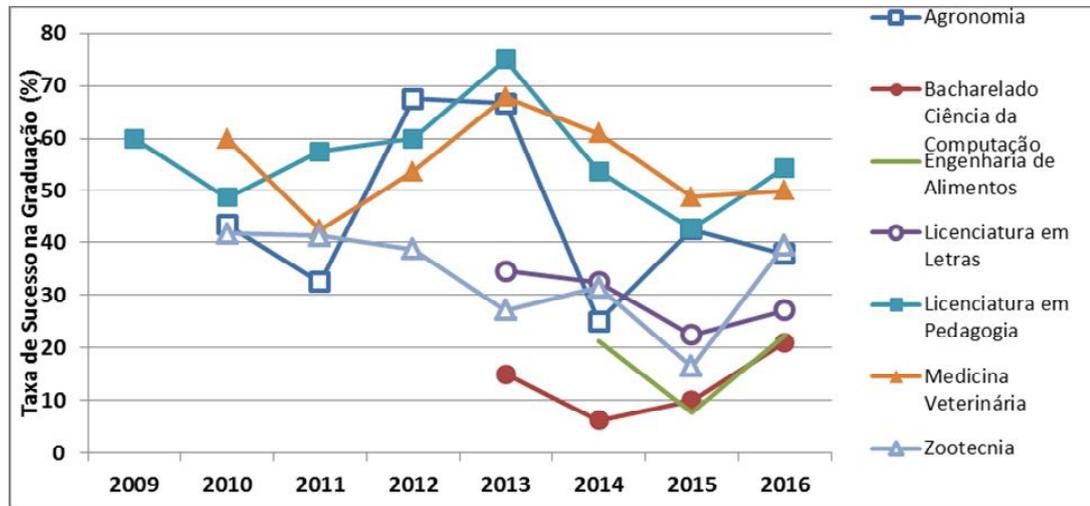


Figura 6. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação por curso da Unidade Acadêmica de Garanhuns (2009 - 2016).

Os cursos que mais influenciaram o aumento da TSG da UAG em 2016 foram Engenharia de Alimentos, Zootecnia e Bacharelado em Ciência da Computação, que apresentaram aumentos de 196%, 140% e 110% na TSG de 2016 quando comparada a TSG de 2015.

Na Figura 7 é apresentada a situação geral em 2016 de todos os cursos da Unidade Acadêmica de Garanhuns, bem como a taxa de sucesso geral desta Unidade. Como se pode notar, os cursos de Licenciatura em Letras, Engenharia de Alimentos e Bacharelado em Ciência da Computação foram os cursos da UAG que apresentaram as menores taxas de sucesso. Deve-se ressaltar que esses três últimos cursos são os mais recentes da unidade acadêmica (Letras e Ciência da Computação com primeiros concluintes em 2013 e Engenharia de alimentos com primeiros concluintes em 2014) o que pode ter favorecido este baixo índice da sua TSG 2016. Já os cursos com os maiores índices em 2016 foram Licenciatura em Pedagogia e Medicina Veterinária.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

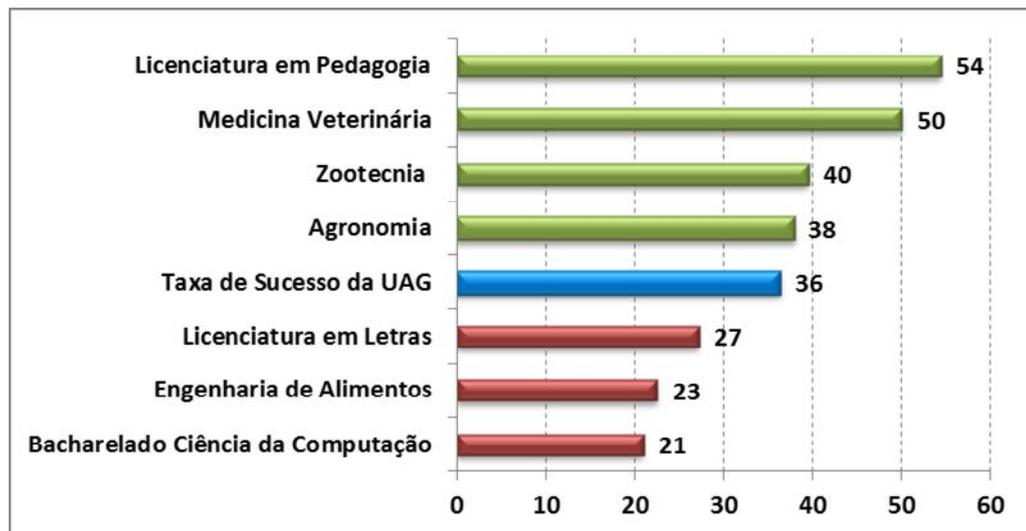


Figura 7. Situação atual (2016) da Taxa de Sucesso na Graduação nos cursos da Unidade Acadêmica de Garanhuns.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

4.3 UAST

Com a finalidade de aumentar o número de vagas ofertadas, a UFRPE implantou, no segundo semestre de 2006, no Sertão do Estado, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), aproveitando as capacidades instaladas no Centro de Treinamento em Agricultura Irrigada. Com a unidade, além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região, a Universidade passou a atender a demanda de conhecimento e trabalho dos municípios ao redor, minimizando a carência de profissionais qualificados na região (Fonte: site da UFRPE).

No início de seu funcionamento, foram ofertados na UAST seis cursos (Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Sistemas de Informação, Engenharia de Pesca e Licenciatura em Química). Mais tarde, em 2009, foram oferecidos mais três novos cursos: Administração, Licenciatura em Letras e Zootecnia. Assim, atualmente, a UAST conta com nove cursos presenciais de graduação. Na Tabela 5 são apresentadas informações acerca do número de vagas disponíveis por ano em tais cursos, além da duração de cada um deles, em semestres, e o turno correspondente. Ressalta-se aqui que, tanto o quantitativo anual de vagas, quanto a duração e o turno destes cursos não sofreram alteração no período analisado para o estudo da TSG na UAST.

Tabela 5. Quantitativos de vagas (por ano), duração (em semestres) e turno dos cursos ofertados pela Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST).

Cursos UAST	Vagas/ano	Duração do curso*	Turno
Administração	80	8	Noturno
Agronomia	80	11	Diurno
Bacharelado em Ciências Biológicas	80	9	Diurno
Bacharelado em Ciências Econômicas	80	8	Noturno
Bacharelado em Sistemas de Informação	80	10	Noturno
Engenharia de Pesca	80	10	Diurno
Licenciatura em Letras	80	8	Noturno
Licenciatura em Química	80	9	Noturno
Zootecnia	80	11	Diurno

* Em semestres

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

A Unidade Acadêmica de Serra Talhada teve seus primeiros formandos em 2010, nos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas e Bacharelado em Ciências Econômicas. Neste ano, por meio da Figura 8, pode-se notar que a TSG da UAST alcançou o índice de 36%. Em 2011, saíram os primeiros diplomados dos cursos de Agronomia, Bacharelado em Sistemas de Informação, Engenharia de Pesca e Licenciatura em Química, o que pode ter contribuído para uma queda na TSG geral da UAST, que passou para 24% em 2011, sendo este o ano com o menor índice da TSG. Este fato pode ter sido relacionado à instabilidade acerca da implantação da nova unidade. No ano de 2012 a TSG da UAST sofreu um acréscimo de 24%, voltando a decair em 2013, ano em que saíram os primeiros concluintes dos cursos de Administração, Licenciatura em Letras e Zootecnia, e apresentando um leve aumento em 2014. No ano de 2015 a UAST teve um aumento de 28% na sua TSG, atingindo o valor de 39% que é o maior índice desde que teve seus primeiros concluintes, porém, em 2016 a UAST apresentou uma queda de 21% em sua TSG.

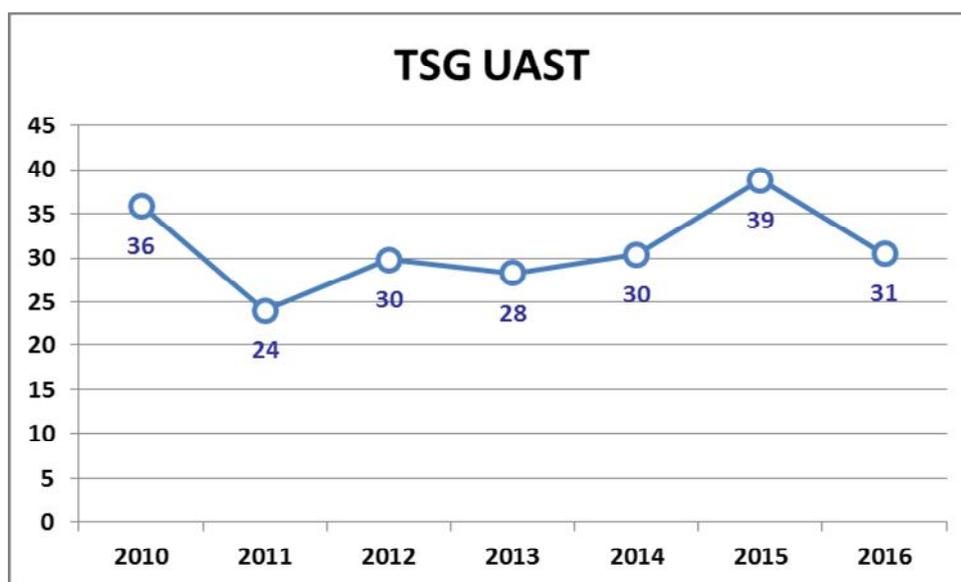


Figura 8. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (2010 - 2016).

A Figura 9, a seguir, apresenta a evolução, de 2010 a 2016 da TSG na Unidade Acadêmica de Serra Talhada para todos os seus cursos. Ressaltando-se que nem todos os cursos tiveram seus primeiros concluintes em 2010, assim, não terão valor de TSG para todos os anos.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

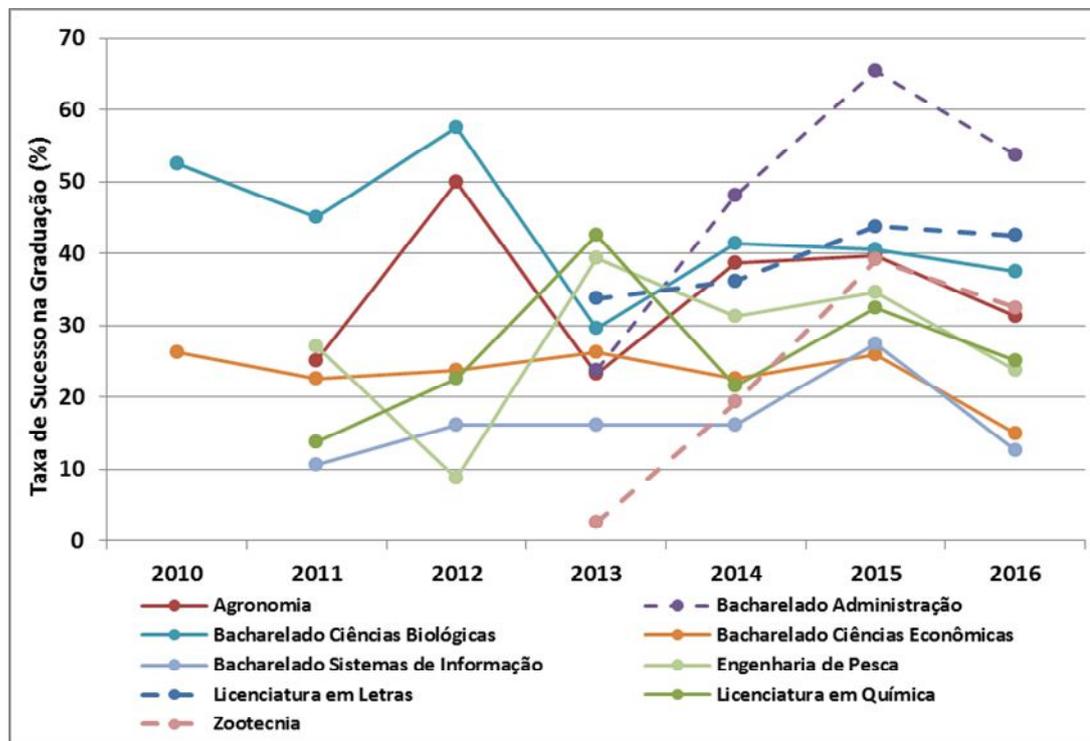


Figura 9. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação por curso da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (2010 - 2016).

Ao avaliar os cursos separadamente, analisando a série histórica, percebe-se que todos os nove cursos da UAST sofreram queda na sua TSG em 2016. Os cursos que mais influenciaram a queda da TSG da UAST em 2016 foram Bacharelado Sistemas de Informação, Bacharelado Ciências Econômicas e Engenharia de Pesca, com quedas de 54%, 42% e 31%, respectivamente na suas Taxas de Sucesso na Graduação de 2016 quando comparadas a 2015.

O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas apresentou as melhores Taxas de Sucesso na Graduação até 2012, entre os cursos da UAST, tendo uma diminuição considerável neste índice de 2012 para 2013. Recuperou-se em 2014, quando aumentou sua TSG em 40% em relação a 2013, mas sofreu uma pequena queda de 2% em 2015 e mais uma queda de 7% em 2016.

O curso de Bacharelado em Ciências Econômicas demonstrou certa estabilidade em seus índices de TSG até 2015. Sofreu uma queda na TSG em 2011, mas em 2012 e 2013 apresentou leves melhoras. Em 2014 sofreu uma nova queda de 14% da sua TSG, mas em 2015 apresentou um aumento de 15%. Porém, em 2016 sofreu uma forte queda de 42% em sua TSG, apresentando atualmente, a menor TSG da série histórica do curso.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da UAST vinha apresentando uma TSG baixa, mas que crescia lentamente até 2014. Em 2015 produziu um grande aumento de 69% em sua TSG, seguido de uma grande queda de 54% em 2016, estando hoje com a menor TSG entre todos os cursos da UAST.

O curso de Licenciatura em Química, até 2013 apresentou uma TSG que subia rapidamente, porém sofreu no ano de 2014 uma atípica queda de 49%, voltando a se recuperar em 2015 com um aumento de 50% em sua TSG, mas caiu novamente 23% em 2016.

Já o curso de Engenharia de Pesca teve recentemente, em 2013, sua maior TSG desde 2011, sendo este último o ano de formação dos primeiros concluintes do curso. Apresentou uma queda de 21% em 2014, conseguiu em 2015 um aumento de 11% em sua TSG, voltando a cair 31% em 2016. Deve-se salientar ainda, uma taxa de sucesso atípica em 2012, de 8,7%.

O curso de Zootecnia teve seus primeiros concluintes em 2013, com uma TSG de 2,50%, provavelmente influenciada pela instabilidade natural da primeira turma de formandos. Em 2014, conseguiu uma melhora significativa na sua TSG, que foi 19,35%, e em 2015 mais que duplicou sua TSG em relação à TSG de 2014, atingindo um índice de 39,19%. Porém, em 2016 sofreu uma queda de 31% na sua TSG.

O curso de Agronomia, que teve seus primeiros concluintes em 2011, duplicou sua TSG de 2011 para 2012, mas em 2013 sofreu uma queda de mais de 50%. Por outro lado, em 2014 sua TSG apresentou um aumento de 67%, e em 2015 apresentou um leve aumento de 2,6% em sua TSG, voltando a cair 21% em 2016.

O curso de Licenciatura em Letras, que teve seus primeiros concluintes em 2013, com uma TSG de 33,75%, apresentou em 2014 um aumento de 7% na sua TSG, e em 2015 aumentou sua TSG em 21%. Porém, em 2016 sua TSG sofreu uma leve queda de 2,9%.

O curso de Bacharelado em Administração teve seus primeiros concluintes em 2013, com uma TSG de 23,75% e, em 2014, já conseguiu duplicar sua TSG, chegando a um índice de 48,15%. Em 2015 apresentou um grande aumento de 36% em sua TSG, porém sofreu uma queda de 18% em 2016. Apesar disso, é, pelo terceiro ano consecutivo, o curso com a TSG mais alta da UAST, com índice bem superior ao demais, com 11 pontos percentuais de

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

diferença em relação ao curso de Letras que apresenta a segunda melhor TSG da UAST.

O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas obteve a taxa mais elevada da unidade por três anos consecutivos (2010, 2011 e 2012). Em 2012, também merece destaque o curso de Agronomia devido ao seu bom índice da TSG, que apresentou uma taxa de sucesso de 50%. Em 2013, o curso de Licenciatura em Química apresentou a maior TSG entre todos os cursos da UAST, com um índice de 42,61%. E, mais recentemente, em 2014, 2015 e 2016 o destaque fica para o curso de Bacharelado em Administração, com uma TSG de 48,15%, 65,43% e 53,66% respectivamente, índices estes surpreendentes para um curso que teve sua primeira turma de concluintes em 2013.

Já entre os piores índices, por ano, estão: em 2010 e 2015, Bacharelados em Ciências Econômicas (26,25% e 25,93% respectivamente), mas vale ressaltar que em 2010 havia somente dois cursos com concluintes; em 2011, 2014 e 2016, Bacharelado em Sistemas de Informação (10,67%, 16,25% e 12,66% respectivamente); em 2012, Engenharia de Pesca (8,75%), em 2013, Zootecnia com uma TSG de 2,50%, que foi a TSG por curso mais baixa desde que a UAST teve seus primeiros concluintes, porém, esse valor pode ter sido negativamente influenciado por esta ter sido a primeira turma de concluintes do curso de Zootecnia.

A Figura 10, a seguir, permite avaliar, dentre os nove cursos atualmente existentes na Unidade Acadêmica de Serra Talhada, quais, em 2016, estão acima e abaixo da TSG geral da UAST. O destaque fica para o curso de Bacharelado em Administração, com a maior TSG de 2016. Por outro lado, merecem uma atenção especial os cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Bacharelado em Ciências Econômicas, que apresentaram Taxas de Sucesso na Graduação muito baixas em 2016.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

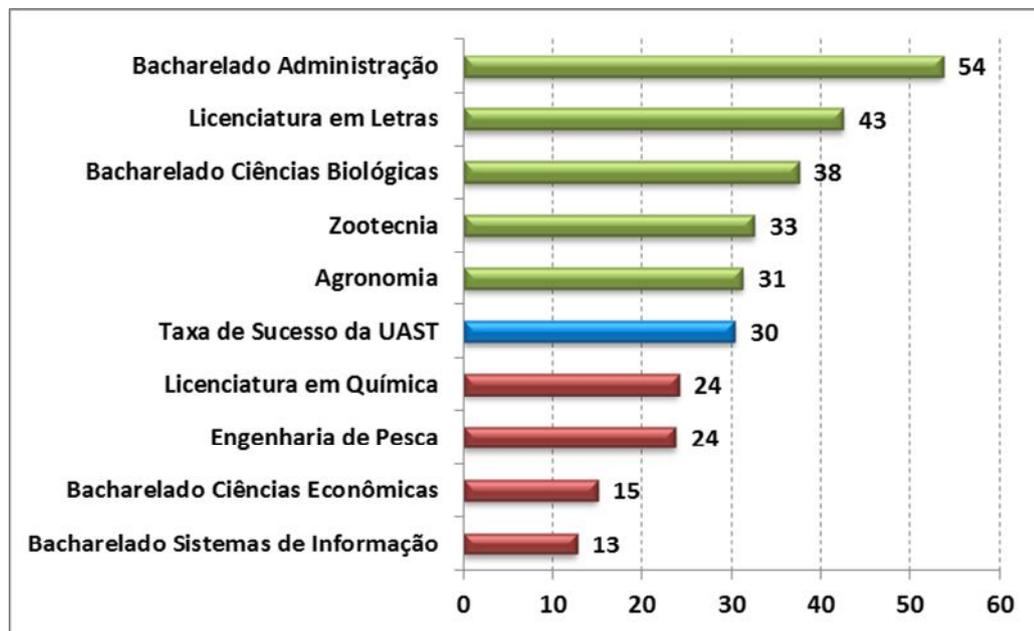


Figura 10. Situação atual (2016) da Taxa de Sucesso na Graduação nos cursos da Unidade Acadêmica de Serra Talhada.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

5. Conclusões

- Estabilidade na TSG UFRPE em 2016 (34,04%) quando comparada à TSG de 2015 (33,59%).
- No período de 2008 a 2014 observa-se uma queda mais acentuada na TSG geral da UFRPE, quando este índice foi de 62,15% para 33,33%, representando um decréscimo de 46,4%.
- A TSG média da UFRPE entre os anos de 2002 e 2008 foi de 64,12%, sendo superior à média da TSG dos anos mais recentes (2009 a 2016), que foi de 44,71%, ressaltando a queda na taxa de sucesso geral da instituição;
- A queda registrada nos últimos anos na TSG geral da UFRPE não pode ser atribuída à participação das Unidades de Garanhuns e Serra Talhada, uma vez que também foi registrada queda na TSG da Sede;
- Em relação às demais IFES do Nordeste, a TSG da UFRPE em 2016 ficou em 10º, entre 14 Instituições de Ensino Superior investigadas na Região. Nacionalmente, pode-se perceber que a TSG da UFRPE acompanha a queda na média nacional da taxa de sucesso, de acordo com os dados obtidos do SIMEC; Embora nos últimos dois anos a TSG nacional tenha crescido enquanto que a TSG UFRPE se manteve estável.
- Na Sede, em 2016 houve um aumento de 5,10% na TSG em relação ao ano de 2015, superior ao aumento de 1,3% da TSG geral da UFRPE.
- Influenciaram o aumento da TSG Sede: Bacharelado Ciência da Computação, Licenciatura em Matemática e Gastronomia e Segurança Alimentar que apresentaram aumentos de 213%, 176% e 128%, respectivamente, na sua TSG de 2016.
- Resultados atipicamente inferiores nos cursos da Sede: Licenciatura em Computação (10,00%), Engenharia Florestal (15,85%), Bacharelado em Ciências Econômicas (27,50%) e Economia Doméstica (19,05%), que apresentaram quedas de 62,50%, 54,92%, 54,74% e 53,33% respectivamente na TSG de 2016.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

- Atenção especial (TSG muito baixa) nos cursos da Sede em 2016: Licenciatura em Computação, Engenharia Florestal, Bacharelado em Sistemas de Informação, Zootecnia, Economia Doméstica e Licenciatura em Física.
- Maior índice na Sede: Medicina Veterinária, que alcançou uma TSG de quase 70%.
- A UAG apresentou aumento de 25% na sua TSG em 2016 quando comparada a 2015.
- Dos sete cursos da UAG, apenas o curso de Agronomia apresentou queda de 11% na TSG do ano de 2016 em relação a 2015.
- O curso de Bacharelado em Ciência da Computação apresentou a menor TSG da UAG (21%) enquanto que o curso de pedagogia foi o que apresentou a maior TSG da UAG (54,43%).
- Os cursos que mais influenciaram o aumento da TSG da UAG em 2016 foram Engenharia de Alimentos, Zootecnia e Bacharelado Ciência da Computação, que apresentaram aumentos de 196%, 140% e 110% na TSG de 2016 quando comparada a TSG de 2015.
- A UAST apresentou uma queda de 21,4% em sua TSG.
- Todos os nove cursos da UAST sofreram queda na sua TSG em 2016.
- Cursos que mais influenciaram a queda da TSG da UAST em 2016: Bacharelado Sistemas de Informação, Bacharelado Ciências Econômicas e Engenharia de Pesca, com quedas de 54%, 42% e 31%, respectivamente.
- O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação apresentou a menor TSG entre todos os cursos da UAST em 2016, enquanto que o curso de Bacharelado em Administração apresenta a maior TSG da UAST em 2016.
- Merecem uma atenção especial os cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Bacharelado em Ciências Econômicas, que apresentaram Taxas de Sucesso na Graduação muito baixas em 2016.

RELATÓRIO 2016 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Informações dos responsáveis pelo estudo

Nome: Maíra de Oliveira Santos

Cargo: Estatística

Tel.[81 3320-6033]

Endereço de e-mail [cin@proplan.ufrpe.br]

Nome: Maria Flávia Almeida da Fonseca

Cargo: Assistente Administrativo

Tel.[81 3320-6033]

Endereço de e-mail [cin@proplan.ufrpe.br]

Nome: Énery Gislayne de Sousa Melo

Cargo: Pesquisadora Institucional

Tel.[81 3320-6033]

Endereço de e-mail [cin@proplan.ufrpe.br]

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS E INDICADORES
[Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos, Recife, Pernambuco – CEP: 52171-900]
Tel [81 3320-6031]
Site[www.proplan.ufrpe.br ou www.ufrpe.br]